



ROTARY CLUB DA MAIA BOLETIM

ano rotário 2000/2001
nº 112- 16 de Maio de 2001

QUADRO SOCIAL, CONSELHO DIRECTOR
Adelino de Lima Martins **Comissão para a Imagem / Internet e 2º Director do Protocolo**, Alberto de Sousa Rocha **Vice - Presidente e Comissário da 3ª Bienal Artes Plásticas**, António da Costa Pinto, António da Silva Maia, António do Espírito Santo Monteiro **Dir. Serviços à Comunidade**, António Ferreira dos Santos **Comissão Desenvolvimento do Quadro Social**, António Gonçalves Bragança Fernandes, António Joaquim Soares da Costa Pinto **Delegado à Rotary Foundation**, António Neves Paulos Martins, Arménio Nogueira da Costa, Bernardino da Costa Pereira **Comissão para as Novas Gerações**, Carlos Fernando Silva Lima Santos **Past Presidente e Comissão para as Relações Interclubes**, Carlos Manuel Lima Pinto e Castro, Fernando Bento Barbosa Rodrigues **Presidente Eleito e Director Serviços Profissionais**, Francisco Hígino Gomes Antunes **Director Serviços Internacionais**, Henrique Alberto Alves Figueira, João Fernando Ferreira Coelho, José Américo Moreira Lima **2º Tesoureiro**, José Augusto Bragança **Vice - Presidente**, José Eduardo Mendes Macedo **Presidente**, José Filipe da Costa Pereira **1º Secretário**, Luís Barbosa Mendonça, Luís Vieira Lomelino Velosa **1º Tesoureiro**, Manuel António Pereira Gonçalves, Raul Luís Correia Vaz de Carvalho, Raul Teixeira da Cunha e Silva **Delegado à Fundação Rotária Portuguesa**, Sérgio Fernando Maia da Silva, Valdemar Ferreira da Silva **Director Serviços Internos e 2º Secretário**, Victor Manuel Tavares Sousa Cunha **1º Director do Protocolo**.

ADMITIDO EM ROTARY INTERNACIONAL EM 10.04.89 | CONSTITUÍDO EM ASSOCIAÇÃO EM 20.05.89 | DISTRITO ROTÁRIO 1970 CLUB Nº 26 327 | NIPC 502 420 324 APARTADO 1233 - 4471 MAIA CODEX rc.maia@portugalmail.pt

SEDE Avenida Visconde de Barreiros 160, 3º Frente . 4470 Maia

REUNIÕES ÀS 4ª FEIRAS de café às 21H30 no HOTEL CENTRAL PARQUE

ÚLTIMA 4ª FEIRA DO MÊS de jantar às 20H30 no RESTAURANTE MIRAMAIA



Ser rotário na Maia é uma grande responsabilidade

Ser rotário de corpo inteiro é uma grande responsabilidade. A missão de serviço inerente ao genuíno espírito rotário exige de cada um de nós uma disponibilidade quase permanente e uma acção que seja reconhecidamente útil à comunidade.

Mas esta prontidão para o serviço ganha outra exigência quando tem de ser posta à prova numa comunidade como a do Concelho da Maia que dá cartas em muitos domínios, nomeadamente no do desporto, como pudemos testemunhar quando tivemos a honra de receber o Prof. José Pedrosa, coordenador da Divisão de Fomento Desportivo da Câmara Municipal da Maia. Numa exaustiva e clara exposição, o nosso convidado, que desenvolve a sua actividade no âmbito do pelouro do Desporto, superiormente dirigido pelo nosso companheiro Bragança Fernandes, revelou-nos a verdadeira dimensão desta actividade no concelho.

Foi seguramente uma surpresa para muitos verificar que na Maia o desporto é para todos e em todas as idades e que as condições oferecidas à comunidade estão no top, comparativamente ao todo nacional, como se destaca num outro artigo deste boletim.

Servir numa comunidade como a da Maia, onde a oferta de serviços, em alguns domínios, atinge níveis de qualidade dificilmente superáveis, é de facto uma grande responsabilidade. Esta foi uma das grandes lições que, humildemente, recebemos com a palestra do Prof. José Pedrosa.

Mas como também devemos aceitar todos os desafios que possam contribuir para o nosso crescimento, tal lição de bem servir as comunidades deve funcionar para nós, rotários, como um exemplo a seguir.

Neste sentido, deixo aqui expresso um caloroso agradecimento ao Prof. José Pedrosa pela oração de sapiência que nos ofereceu. Ouvi-lo a falar do desporto na Maia foi também criar mais consciência para melhor actuar.

José Eduardo Macedo
Presidente do Rotary Club da Maia

CHÁ INTERCLUBES

DOMINGO 3 DE JUNHO. 2001* 15.30 CASA DAS TÍLIAS * MAIA

Desporto para todos em todas as idades

O companheiro António Espírito Santo Monteiro, a quem coube a tarefa de apresentar o Prof. José Pedrosa, coordenador da Divisão do Fomento Desportivo da Câmara Municipal da Maia, como palestrante convidado na última reunião/jantar do Rotary Club da Maia, traçou, em poucas palavras, o essencial da oportunidade da conversa anunciada - ao contrário do que acontece na actualidade, tempos houve em que os desportistas da Maia só encontravam dificuldades no domínio das infraestruturas desportivas.

Neste contexto, e como o próprio palestrante reconheceu, é fácil falar sobre o desporto na Maia, principalmente quando, como é o caso, pode dizer-se que o município deixou de ser mais um sem infraestruturas decentes para a prática desportiva para se tornar no 5º município do país mais bem apetrechado em equipamentos. Só a Câmara da Maia possui mais professores de Educação Física do que toda a Área Metropolitana do Porto. Esta aposta na Educação Física - que mais não é do que proporcionar às populações residentes, de todas as idades e de todas as condições, "a fruição do grande prazer do desporto" - não tem paralelo nem mesmo por parte do Governo no que respeita, por exemplo, ao Desporto Escolar. O Prof. José Pedrosa revelou, por exemplo, que a Câmara da Maia é a única entidade que assegura, com regularidade, a prática desportiva nas escolas do 1º ciclo. Substituindo-se ao Ministério da Educação. Longe vão os tempos em que o companheiro António Espírito Santo Monteiro, que foi praticante de desporto, não encontrava, na Maia, sítio adequado para tal prática e, muito menos, gente especializada com capacidade para apoiar a potencial actividade desportiva de populações não muito habituadas a esta qualidade de vida. É que na Maia, como sublinhou o Engº Bragança Fernandes - Vice-Presidente da Câmara e nosso companheiro, que moderou o debate, o desporto não é só o da alta competição. É também o que se pratica nas colectividades populares, o que mobiliza munícipes de todas idades para uns jogos inter-freguesias, a par dos jogos mais radicais ou de práticas desportivas mais complexas e sofisticadas.

Na Maia o desporto não é privilégio de algumas elites. Na Maia o desporto é para todos e em todas as idades.



Números eloquentes

* Um milhão e duzentos mil contos /ano são destinados à actividade desportiva na Maia.

* No concelho existem 82 instalações desportivas, como estádios, pavilhões gimnodesportivos e específicos, courts cobertos e descobertos, piscinas cobertas e descobertas, pistas várias, um aeródromo, um hipódromo e uma parede de escalada fixa, entre outras.

* Para assegurar a actividade desportiva no concelho, a Câmara conta com o trabalho permanente de 83 funcionários e o trabalho temporário de 114 pessoas, que vão dos técnicos superiores desportivos aos guardas das instalações.

* Nos últimos jogos inter-freguesias (maiores de 10 anos) participaram, durante meio ano, 1500 munícipes.

* No apoio à Educação Física de Base, o programa da autarquia serve 44 escolas e 26 jardins de infância, atingindo, duas vezes por semana, 5.500 alunos e 800 crianças do pré-escolar. Nas Escolas Municipais de Desporto estão inscritos 1300 alunos.

* A Câmara apoia a actividade das 70 colectividades desportivas do concelho.

**Criar consciência,
ser actuante,
no Clube,
na comunidade,
no mundo.**



Missão cumprida

A plantação de uma árvore no Parque da Cidade, no Porto, um dos mais belos espaços verdes da Europa, marca simbolicamente a XVIII Conferência do Distrito Rotário 1970 que decorreu na Alfândega do Porto nos dias 11, 12 e 13 de Maio.

Parafraseando a Dr.^a Maria Barroso, palestrante convidada que se tornou sócia-honorária do Rotary, a conferência deixou a semente da "solidariedade global", síntese feliz para o debate aprofundado que nos mobilizou durante três dias - "combate à exclusão social, um dever de solidariedade".

Tal como a árvore plantada, também a solidariedade rotária irá crescer na certeza de que os muitos jovens presentes na conferência são o garante da transmissão do nosso testemunho, como aliás sublinhou o companheiro governador Octávio Pereira que deu rosto a esta vontade.

No próximo boletim do Rotary Club da Maia, dedicaremos um espaço alargado a esta conferência e à participação, condigna, dos rotários do nosso clube.



Japoneses na Maia

No âmbito do programa do IGE (Intercâmbio de Grupos de Estudo), o Rotary Club da Maia recebeu, de 11 a 13 de Maio, um grupo de japoneses vindos de Kumamoto, cidade que pertence ao distrito rotário 2720. A delegação foi recebida na Câmara da Maia, pelo Vice-Presidente, Eng. Bragança Fernandes, tendo visitado a Casa do Alto, a Lipor II, as Caves Sandeman e a Exponor. Foram obsequiados com um jantar de rodísio oferecido pelo Restaurante Miramaia, Steak-House.

Open Internacional de Golf do Distrito 1970

Golfe de Montebelo - Viseu, 26. Maio. 2001

Uma tacada de solidariedade à acção da Fundação Rotária Portuguesa

Um chá por Timor na Casa das Tílias

3 de Junho, domingo
- uma tarde solidária

A última reunião/chá das senhoras dos rotários da Maia teve lugar na Casa de Serralves, no Porto, um dos locais de culto do Porto 2001. O encontro, que foi antecedido de uma visita às exposições patentes no Museu, serviu também para dar um primeiro grande impulso às questões organizativas da próxima iniciativa das senhoras - o chá interclubes, marcado para 3 de Junho, na Casa das Tílias, um dos espaços de qualidade na Maia.

O chá interclubes de 3 de Junho visa cimentar o espírito rotário e, simultaneamente, angariar fundos para custear uma fábrica de tijolos e de telhas em Timor-Leste.

É um momento alto da actividade das senhoras, este ano marcado para um local paradisíaco do concelho da Maia, uma quinta cedida para esta iniciativa pelo empenho da Câmara Municipal da Maia, sensibilizada para o efeito pelo companheiro Bragança Fernandes. No encontro de Serralves, as senhoras do Rotary Club da Maia, anfitriãs do chá interclubes (patrocinado pela nossa amiga Judite, esposa do governador Octávio Pereira), constituíram uma comissão para a organização da iniciativa que integra as amigas Alice Carvalho, Ana Ramalho, Heloisa, Manuela Coelho, Maria Cândida, Maria José e Teresa Macedo.

O trabalho da comissão está, felizmente, já muito facilitado pois está assegurada a cedência dos serviços de chá ("conquistados" pela Ana Ramalho numa empresa do grupo Vista Alegre) faltando apenas garantir a presença em força de senhoras de todo o nosso distrito rotário.

Esta presença é quase um imperativo, face à nobreza dos objectivos da iniciativa. Isto mesmo foi referido em carta enviada às dinamizadoras do movimento das senhoras de todos os clubes do nosso distrito, pela Teresa Macedo, esposa do companheiro presidente do Rotary Club da Maia, reforçando o convite que a nossa querida Judite, esposa do governador Octávio Pereira, tinha anteriormente enviado.



Iniciativa não sexista

Sem pretender tirar às senhoras (muito pelo contrário) o mérito pela iniciativa do chá interclubes, este ano, esta nobre acção por Timor conta com o apoio reforçado e empenhado do companheiro presidente, José Eduardo Macedo, que já confirmou a oferta, num espaço autónomo da Casa das Tílias, de um lanche aos maridos das senhoras que se desloquem à Maia acompanhadas.

O facto deste acto de solidariedade se materializar num chá (encontro considerado de senhoras) não impede que os homens possam associar-se, sem se imporem, num encontro paralelo também solidário com a causa de Timor.

Admite-se que a bebida deste "chá" masculino não seja igual. O companheiro presidente já recebeu ofertas de várias bebidas mais adequadas ao leitão, ao presunto e a outros salgados, embora saiba que uma bola de carne casa bem com um chá.

Para a causa de Timor a ementa é o que menos importa.

O que importa é o empenho dos rotários de todo o distrito 1970, unidos, no próximo dia 3 de Junho, na Maia, cidade que nesse domingo será a capital da solidariedade rotária por Timor.

Para que a fábrica de tijolos e telhas a oferecer aos timorenses seja uma realidade em breve.

Quer comprar casa nova ou vender a sua velha?

CONTACTE A CHAVE D'OURO TEL 22. 557 40 40